

A TEMPO – MEMÓRIA

Raquel André Aliu Baio

Um som, um cheiro, um toque, uma dor, um sabor, uma fragrância, uma imagem, uma percepção. Quando nos vem à mente um cheiro da nossa infância ou de um passado distante, quando aos nossos ouvidos ou olhos chega um rosto de quem o vento e a vida sopraram para longe, ou de quem a morte e a sua natureza não se esqueceram de arrancar de nós, quando ao passarmos pelas ruas um perfume traz à nossa memória a saudade de um corpo e alma que já abraçamos.

O que é a memória? Quem seríamos sem ela?

Memória: sete letras que formam uma palavra que é a essência humana, que com o tempo, que é o seu companheiro de estrada, apagam ou reavivam as consequências e ações de uma vida imprevisível.

Aliu sempre quis trabalhar um texto de teatro, e Raquel já não interpretava um há algum tempo, juntamente com a relação que ambos têm com o medo de perder a memória. Neste projeto exploram materiais cénicos a partir de textos, de música, de movimento, de cheiros, de encontros com pessoas e outros sentidos.